

## **Como trabalhamos?**

### **O Perfil de Qualificações e Perfil Profissional em Portugal: o caso dos(as) Educadores(as) de Infância**

Cláudia Gabriela Alves Pereira<sup>1</sup>, Viviana Meirinhos<sup>1,2</sup>, Ana Isabel Couto<sup>1,2</sup>

*<sup>1</sup>ISCAP / P.Porto, <sup>2</sup>CEOS.PP / ISCAP / P.Porto*

Sabendo que as competências dos profissionais se assumem como uma vantagem competitiva nos mais diversos contextos e áreas de trabalho, perceber se o perfil de qualificação se adequa ao perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho, assume-se como um estudo essencial para a perceção das competências trazidas pelos profissionais à entrada nesse mesmo mercado.

É no âmbito desta problemática que esta comunicação se propõe a apresentar um quadro de referências teóricas e um modelo de análise para a abordagem analítica da avaliação da relação entre o perfil de qualificação e o perfil profissional de qualquer campo técnico-científico.

Este debate funde várias interrogações a desafios sociais e de Recursos Humanos atuais, tais como o do emprego e desemprego, as competências de empregabilidade, a ação do ensino superior, o papel das qualificações e até os processos de profissionalização.

O caso concreto deste trabalho reporta-se à área da educação de infância no qual procuramos perceber os elementos de convergência e divergência entre o perfil de qualificação das instituições de ensino superior em Educação de Infância e o perfil profissional dos(as) Educadores(as) de Infância (EI) em Portugal. Deste modo, foi realizada uma análise às ofertas educativo-formativas no âmbito da Educação de Infância em Portugal, bem como aos perfis gerais e específicos de desempenho profissional definidos pelo enquadramento normativo-legal nacional.

Assim, tendo em consideração as qualificações e competências dos(as) EI optamos por uma metodologia qualitativa, uma vez que a técnica de recolha e tratamento de dados desta natureza se afigura como uma das fontes principais de análise e compreensão deste tipo de dados, mas também devido ao foco no perfil de qualificação destes profissionais.

As conclusões deste estudo demonstraram que apesar da importância crescente atribuída ao desenvolvimento de competências dos(as) EI a partir da sua formação de base, esta formação pode ser questionada sobretudo no que respeita a integração de cursos de nível de qualificação cinco (CTeSP) nas instituições politécnicas que ao atribuir aos estudantes um diploma de técnico está a permitir-lhe o exercício de funções de orientação, apoio e supervisão de crianças em idade escolar, tal como um licenciado em Educação Básica.

Outras das conclusões deste estudo foi também a necessidade e emergência da criação de um Perfil de Competências (PC) para os(as) EI, uma vez que os perfis de desempenho existentes se encontram em vigor desde 2001 sem qualquer tipo de alteração. Assim, é urgente a criação de um PC capaz de apresentar abertos onde os(as) EI possam ser utilizadores e produtores das suas competências, mas também eficientes na adaptação das mesmas às necessidades das crianças e não o contrário.

Assim, com este estudo esperamos iniciar o debate em torno da adequação do perfil de qualificação ao perfil profissional de profissões da área de educação mas também de outra qualquer área, de forma a que os Recursos Humanos consigam acompanhar a transformação social e profissional do trabalho que vivemos atualmente.

### **Palavras chave**

Perfil de Qualificações, Perfil Profissional, Competências, Educação de Infância